

071 - DIAGNÓSTICO DAS PLANTAS INVASORAS NOS SISTEMAS DE MANEJO DE SOLOS DO ESTADO DO PARANÁ. W.M. Kranz. IAPAR, Londrina, PR.

A competição que as plantas invasoras exercem sobre as culturas pelos fatores de produção, pode reduzir a produção a quantidades tão pequenas, que não pagam a operação de colheita. A intensidade de competição de uma espécie está em função do estágio de desenvolvimento da cultura e da invasora e, do vigor tamanho, dominância de distribuição das plantas na área cultivada e da eficiência da espécie invasora em se utilizar dos fatores de produção. Com o objetivo de determinar, a freqüência, a competitividade e a importância das plantas invasoras nos diferentes sistemas de manejo do solo no Estado do Paraná, realizaram-se 2185 levantamentos durante as safras

de 1986/87 a 1989/90. As observações foram realizadas em áreas com culturas implantadas, através do método do caminhamento em zigue-zague. A seguir apresenta-se a relação das espécies colocadas entre as dez mais importantes (I) mais competitivas (C) e mais frequentes (F), em cada sistema de manejo do solo. No sistema denominado de plantio direto, destacaram-se: *Brachiaria plantaginea* (ICF), *Sida rhombifolia* (IF), *Euphorbia heterophylla* (IF), *Raphanus raphanistrum* (ICF), *Cynodon dactylon* (IC), *Bidens pilosa* (IF), *Senecio brasiliensis* (IF), *Rumex obtusifolius* (IC) *Erigeron bonariensis* (I), *Borreria alata* (I), *Borreria suaveolens* (C), *Lolium multiflorum* (C), *Panicum maximum* (C), *Cyperus rotundus* (C), *Sida spinosa* (C), *Pennisetum clandestinum* (C), *Sonchus oleraceus* (F), *Richardia brasiliensis* (F), *Bidens subaltemans* (F) e *Solanum americanum* (F). No sistema convencional de preparo do solo destacaram-se: *B. plantaginea* (ICF), *S. rhombifolia*, *E. heterophylla* (IF), *R. raphanistrum* (I), *C. dactylon* (IC), *B. pilosa* (IF), *B. alata* (D), *P. maximum* (I), *C. rotundus* (C), *P. clandestinum* (C), *R. brasiliensis* (F), *B. subaltemans* (IF), *Digitaria ciliaris* (IF), *Cynodon plectostachyus* (C), *Paspalum distichum* (C), *Sorghum halepense* (C), *Artemisia verlotorum* (C), *Toumefortia paniculata* (C), *Imperata brasiliensis* (C), *Emilia sonchifolia* (F), *Ipomoea aristolochiae-jblia* (F) e *Commelina benghalensis* (F). Nas áreas manejadas à tração animal, as espécies foram as seguintes: *plantaginea* (ICF), *S. rhombifolia* (F), *E. heterophylla* (F), *C. dactylon* (C), *B. pilosa* (IF), *R. obtusifolius* (C), *E. bonariensis* (F), *B. alata* (I), *P. clandestinum* (C), *S. oleraceus* (F), *R. brasiliensis* (F), *B. subaltemans* (I), *D. ciliaris* (ICF), *I. brasiliensis* (IC), *Pteridium aquilinum* (ICF), *Setaria verticillata* (ICF), *Digitaria sp.* (IC), *Vernonia polyanthes* (I) *Canna indica* (C). Nas áreas submetidas à queimadas antes da semeadura, destacam-se: *B. plantaginea* (ICF), *S. rhombifolia* (IF), *E. heterophylla* (C), *S. brasiliensis* (F), *E. bonariensis* (F), *S. americanum* (F), *I. brasiliensis* (IC), *E. aquilinum* (ICF), *S. verticillata* (ICF), *V. polyanthes* (F), *C. indica* (C), *Solidago microglossa* (ICF), *Ambrosia polystachia* (IC), *Sida sp.* (IC), *Manihot sp* (I), *Phytolacca thyrsoiflora* (I), *Doxantha unguis-cati* (C), *Mikania cordifolia* (F). Nas áreas com culturas permanentes, foram: *B. plantaginea* (IC), *C. dactylon* (IC), *P. maximum* (I), *R. brasiliensis* (F), *B. subaltemans* (IF), *S. americanum* (F), *D. ciliaris* (I), *C. plectostachus* (C), *I. brasiliensis* (IC), *E. sonchifolia* (F), *C. benghalensis* (IF), *P. aquilinum* (C), *Digitaria sp.* (C), *D. unguis-cati* (IC), *M. cordifolia* (C), *Digitaria horizontalis* (IF), *Galinsoga parviflora* (I), *Leonotis nepetaefolia* (C), *Melinis minutiflora* (C), *Phyllanthus cui covadensis* (F), *Euphorbia hirta* (F), *Portulaca oleracea* (F) e *Digitaria insularis* (F).